



RISCOS E VUNERABILIDADES RELACIONADOS À SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

1. Ednalda Souza da Silva. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: ednalda-souza@hotmail.com
2. Daniel Reginaldo Gonçalves de Souza. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: daniel.souza.ip@hotmail.com
3. Gloria Rayani Alves Moésia. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: rany-rockcz@hotmail.com
4. Magna Maria Gonçalves de Oliveira. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: Magda-ic@hotmail.com.br
5. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: ankilmar@hotmail.com

Introdução: a vulnerabilidade a uma gravidez não planejada, as infecções sexualmente transmissíveis e a síndrome da imunodeficiência adquirida (DST/AIDS), provém muitas vezes de uma vida sexual precoce, sem utilização de um método preventivo, principalmente aqueles que são ativos, devem usar de modo freqüente. Associado a isto, de modo geral, alguns meios básicos ajudaria a diminuir alguns riscos como: Conversa entre pais e filhos sobre sexualidade, ampliação na discussão dos profissionais de saúde em questões relacionadas às práticas sexuais e uso adequado de métodos preventivos. As DSTs representam sério risco e/ou impacto na saúde reprodutiva dos adolescentes causando assim candidíase vaginal, doença inflamatória pélvica, câncer de colo uterino, gravidez ectópica, infecções puerperais e recém nascidos com baixo peso, além de interferir negativamente na auto-estimar. Além das DSTs e AIDS, a gravidez na adolescência é um problema sério com alto índice, que se enfatiza na saúde pública que ocasiona alterações na vida



social, econômica, afetiva e familiar da jovem. Baseando-se nisto, a contracepção é método ideal e necessário para sua efetivação. **Objetivo:** identificar os riscos relacionados às DSTs, estimular medidas de prevenção contra as DSTs e gravidez na adolescência indesejável. **Metodologia:** revisão sistemática, realizada no mês de fevereiro de 2014, por meio dos descritores: gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e educação e saúde, nas bases de dados Lilacs e portal de pesquisas BVC. Inicialmente encontramos 3.008 artigos, após a associação dos descritores e a aplicação dos critérios de inclusão, trabalhos publicados entre os anos de 2010 e 2011 com escritores em língua portuguesa, publicado na integra totalizando 04 artigos. A dialogicidade e os questionamentos estabelecerão durante as oficinas, além da exposição dos temas utilizando banes, amostras dos diversos métodos contraceptivos nos possibilitarão conhecer um pouco sobre o significado que os jovens conferem a sexualidade, DST e contracepção, especialmente em relação as suas dúvidas, mitos, angústias e dificuldades. **Resultado:** a utilização de métodos preventivos e contraceptivos não tem necessariamente uma relação direta com o conhecimento dos adolescentes e isso implicará riscos indesejáveis, sendo assim, os adolescentes demonstram que a camisinha, é a meio mais conhecido, apesar de ser utilizada erroneamente e de modo irregular. Por essa razão serão destinados á conscientização desses jovens sobre a prevenção de DST/AIDS e a importância do uso adequado do preservativo. **Conclusão:** é fundamental que os profissionais da saúde, especialmente enfermagem, busquem atuar nesses espaços sociais vulneráveis, diante do contexto atual em que vivemos, no qual as atividades sexuais são iniciadas cada vez mais precocemente e com relacionamentos, muitas vezes, instáveis e disprotegidos, expondo os jovens á gravidez indesejada e ao risco das DSTs.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e educação em saúde.



CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB
